

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE

FABIANI CORREIA PEREIRA

**PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTRATÉGIA PARA ATO CONSCIENTE DE
PLANEJAR O NASCIMENTO DOS FILHOS**

São Luís
2018

FABIANI CORREIA PEREIRA

**PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTRATÉGIA PARA ATO CONSCIENTE DE
PLANEJAR O NASCIMENTO DOS FILHOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Atenção Básica em
Saúde da Universidade Federal do
Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de
Especialista em Atenção Básica em Saúde

Orientador(a): Patrícia Ribeiro Azevedo

São Luís
2018

Pereira, Fabiani Correia

Planejamento familiar: estratégia para ato consciente de planejar o nascimento dos filhos /Fabiani Correia Pereira. – São Luís, 2017.

13 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação em Atenção Básica em Saúde) - Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde - PROGRAMA MAIS MÉDICOS, Universidade Federal do Maranhão, UNASUS, 2017.

1. Planejamento familiar. 2. Gravidez. 3. Educação em saúde. I. Título.

CDU 616-083.98

FABIANI CORREIA PEREIRA

**PLANEJAMENTO FAMILIAR: ESTRATÉGIA PARA ATO CONSCIENTE DE
PLANEJAR O NASCIMENTO DOS FILHOS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização em Atenção Básica em Saúde da Universidade Federal do Maranhão/UNA-SUS, para obtenção do título de Especialista em Atenção Básica em Saúde.

Aprovado em / /

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dra. Patrícia Ribeiro Azevedo (Orientador)

Doutorado em Biotecnologia
Universidade Federal do Maranhão

2º MEMBRO

3º MEMBRO

RESUMO

O Planejamento Familiar é um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos, e também a prevenir gravidez indesejada. A falta de planejamento familiar é responsável pela metade dos problemas agudos do Município de Ubaitaba-BA, especialmente na zona rural denominada Pirauna onde é atribuída aos abortos a falta de planejamento familiar. A elaboração e implantação deste plano de ação na Unidade de Saúde da Família Hildebrando Alves Correia terá como objetivo principal desenvolver um Programa de Planejamento Familiar junto a mulheres em idade fértil e adolescentes na área de abrangência a Unidade de Saúde da Família, para reduzir a gravidez indesejada, a ocorrência de abortos e a prevalência de IST entre os usuários da unidade. A metodologia adotada para a realização das ações de educação em saúde serão rodas de conversas, apresentação de slides, explanação oral e confecção de cartazes. A avaliação dos impactos das ações serão realizadas mediante a comparação dos dados coletados na própria unidade anteriormente referente ao número de adolescentes grávidas, abortos, gravidez indesejada e prevalência de IST e após a implantação das ações do plano de ação. Espera-se a redução da gravidez indesejada, as famílias sem condições socioeconômicas numerosas, e abortos induzidos. Busca-se com a implantação deste plano de ação na ESF a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, orientando no planejamento familiar evitando os problemas sociais que envolve o não planejamento. Espera-se melhorar a interação entre a equipe e as famílias da área de abrangência a ESF.

Palavras-chave: Planejamento familiar. Gravidez. Educação em Saúde

ABSTRACT

Family Planning is a set of actions that help men and women plan for the arrival of their children, as well as prevent unwanted pregnancies. The lack of family planning is responsible for half of the acute problems of the municipality of Ubaitaba-BA, especially in the rural area called Pirauna where abortions are attributed to lack of family planning. The elaboration and implementation of this plan of action in the Family Health Unit Hildebrando Alves Correia will have as main objective to develop a Family Planning Program with women of childbearing age and adolescents in the area covered by the Family Health Unit to reduce pregnancy the occurrence of abortions and the prevalence of STI among users of the unit. The methodology adopted for health education actions will be the wheels of conversations, slide presentation, oral explanation and the creation of posters. The evaluation of the impacts of the actions will be carried out by comparing the data collected in the unit previously referred to the number of pregnant adolescents, abortions, unwanted pregnancy and STI prevalence and after the implementation of the action plan actions. It is expected to reduce unwanted pregnancies, families without numerous socioeconomic conditions, and induced abortions. The implementation of this action plan in the ESF is aimed at improving the quality of life of individuals, guiding family planning, avoiding the social problems that involves not planning. It is hoped to improve the interaction between the team and the families of

Keywords: Family planning. Pregnancy. Health education

SUMÁRIO

	p.
1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO.....	06
1.1 Título.....	06
1.2 Equipe Executora.....	06
2 INTRODUÇÃO.....	06
3 JUSTIFICATIVA.....	08
4 OBJETIVOS.....	09
4.1 Geral.....	09
4.2 Específicos.....	09
5 METAS.....	10
6 METODOLOGIA	10
7 CRONOGRAMA DE ATIVIDADES.....	11
8 IMPACTOS ESPERADOS.....	12
9 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	13

1 IDENTIFICAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

1.1 Título

PLANEJAMENTO FAMILIAR: estratégia para ato consciente de planejar o nascimento dos filhos

1.2 Equipe Executora

- Médica/ Aluna: Fabiani Correia Pereira
- Orientadora: Patricia Ribeiro Azevedo
- Agente Comunitário: Ione nery reis alves
- Agente Comunitário: Antônio Carlos roque dos santos
- Dentista: Maurício Barreto Lordelo
- Enfermeira: Elizete Rodrigues Ramos
- Técnico farmácia: Maria Miriam dos Santos da Conceição
- Técnica enf. Sala Vacina: Geresa Ferreira do Nascimento
- Auxiliar Recepcionista: Elisangela Carlos Santos
- Técnico enf. Leilson Silva Santos

2 INTRODUÇÃO

A Estratégia de Saúde da Família (ESF), de acordo com o Ministério da Saúde, têm como prioridade as ações de promoção, proteção e recuperação da saúde dos indivíduos e da família de forma integral e contínua. A ESF atua com toda a população adscrita, prestando atenção integral à saúde da família, dentro dos princípios do Sistema Único de Saúde e propõe resgatar o vínculo de corresponsabilidade entre os serviços de saúde e a população, favorecendo a prevenção das doenças e a cura, como também a valorização do papel das pessoas, das famílias e da comunidade trazendo resolutividades aos problemas em saúde trazendo a melhoria da qualidade de vida da comunidade e das condições de saúde e de vida da população (BRASIL, 2002).

Partindo do pressuposto de que a ESF vem colaborando para a promoção, proteção e recuperação da saúde compreende-se que é de sua atribuição orientar a

população para buscar por um planejamento familiar. O planejamento familiar é um direito sexual e reprodutivo e assegura a livre decisão da pessoa sobre ter ou não filhos. Não pode haver imposição sobre o uso de métodos anticoncepcionais ou sobre o número de filhos (BRASIL, 2006).

No que diz respeito ao planejamento familiar, é de responsabilidade da equipe de saúde da família assistência e orientação à anticoncepção envolvendo atividades: educativas; orientação e aconselhamento e atividades clínicas. Essas atividades devem ser desenvolvidas de uma forma integrada, tendo-se sempre em vista que toda visita ao serviço de saúde constitui-se numa oportunidade para a prática de ações educativas que não devem se restringir apenas às atividades referentes à anticoncepção, no enfoque da dupla proteção, mas sim abranger todos os aspectos da saúde integral da mulher e do homem pois o homem deve ser inserido no processo de planejamento familiar, pois não é responsabilidade apenas da mulher (BRASIL, 2002).

Entende-se que Conjunto de ações e estratégias realizadas de acordo com a necessidade reprodutiva de cada indivíduo, com o objetivo de auxiliar aqueles que desejam engravidar ou fornecer informações a respeito dos métodos contraceptivos utilizados a fim de evitar uma gravidez indesejada (KAUNITZ, 2016; BARBIERI; ECKLER, 2016).

Ressaltando que o planejamento familiar é o direito à informação, à assistência especializada e acesso aos recursos que permitam optar livre e conscientemente por ter ou não filhos, o número, o espaçamento entre eles e a escolha do método anticoncepcional mais adequado, sem coação. A Atenção Básica deve, em especial, realizar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento, articular ações de redução da morbimortalidade por causas externas (acidentes e violências), garantir a atenção à saúde sexual e à saúde reprodutiva, incluindo o acesso ao planejamento reprodutivo e aos insumos para a prevenção das DST/HIV/Aids, além de desenvolver ações educativas com grupos, respeitando os direitos sexuais e os direitos reprodutivos (BRASIL, 2013).

As atividades educativas durante a intervenção são relacionadas a prevenção da gestação indesejada tanto na idade adulta como na adolescência, além de desenvolver com as famílias consideradas de risco quanto aos métodos

contraceptivos e qual a importância de desenvolver um planejamento familiar ressaltando a conceitualização do mesmo que trata-se de um conjunto de ações que auxiliam homens e mulheres a planejar a chegada dos filhos, e também a prevenir gravidez indesejada, garantida pela Constituição Federal e também pela Lei nº 9.263, de 1996 (BRASIL,1996).

O planejamento familiar sob a concepção do desenvolvimento humano, faz-se necessário, pois permite o desenvolvimento do ciclo de vida baseando-se na sustentabilidade da família. Ainda em relação ao planejamento familiar tem por objetivo proporcionar a promoção da saúde das diversas classes sociais, com a finalidade de promover mudanças sociais e econômicas (SANTOS; FREITAS, 2011).

Observa-se que as famílias da comunidade, principalmente as de baixa renda, são numerosas onde na maioria das vezes ocorrem casos de adolescentes grávidas que iniciaram a vida sexual sem qualquer conhecimento quanto aos métodos contraceptivos. Esse aumento desordenado de integrantes na família acarreta a problemas, como dificuldades financeiras e má alimentação, gerando problemas de saúde, principalmente entre as crianças menores de um ano, chegando a ser um dos fatores de risco que envolvem a mortalidade infantil na localidade. Dentro desse contexto surge o questionamento: “Como implantar uma estratégia de planejamento familiar na Unidade de Saúde da Família? ”

3 JUSTIFICATIVA

Diante do aumento de famílias numerosas principalmente famílias chefiadas por adolescentes surgiu a necessidade de desenvolver um plano de ação que viabilize ações de educação em saúde a fim de desenvolver estratégias de planejamento familiar entre as famílias da comunidade adscrita a unidade de saúde da família Hildebrando Alves Correia.

A unidade esta localizada no município de Ubaitaba no estado da Bahia, a localidade possui saneamento básico, coleta de lixo regular, as famílias são caracterizadas como baixa renda, onde a renda familiar é de até um salário mínimo por família a escolaridade da maioria dos usuários é ensino fundamental I e II entre crianças e os jovens, os adultos a escolaridade compreende ensino fundamental incompleto, uma minoria ensino médio completo, entre os idosos a maioria é analfabeto ou semi-analfabeto. A área possui equipamentos sociais, praças, igrejas, escolas e espaço para o lazer coletivo academia popular.

Atualmente a unidade conta com 1.269 usuários, desses 115 são adolescentes em idade reprodutiva que iniciaram a atividade sexual e necessitam de informação quanto a prevenção de uma gestação indesejada e planejamento familiar tendo a consciência de uma gestação nesse momento da vida – adolescência.

Outra dificuldade real identificada na unidade corresponde ao acesso a determinados métodos contraceptivos como o DIU (Dispositivo Intra-Uterino) e a realização de laqueadura tubária, sendo necessário encaminhar essas mulheres para municípios vizinhos para resolver algo simples que poderia ser realizado no município. Compreende-se que o aumento desordenado de integrantes na família acarreta a problemas, como dificuldades financeiras e má alimentação, gerando problemas de saúde, principalmente entre as crianças menores de um ano, chegando a ser um dos fatores de risco que envolvem a mortalidade infantil na localidade. Dessa forma é de grande importância desenvolver um plano de ação para desenvolver estratégias de planejamento familiar entre as famílias da comunidade da área de abrangência a Unidade de Saúde da família Hildebrando Alves Correia em Ubaitaba-BA

4 OBJETIVOS

4.1 Geral

- Desenvolver um Programa de Planejamento Familiar junto a mulheres em idade fértil e adolescentes na área de abrangência a Unidade de Saúde da Família.

4.2 Específicos

- Implantar ações de educação em saúde com o foco na importância do planejamento familiar e dos métodos contraceptivos;
- Sensibilizar as adolescentes e mulheres em idade reprodutiva para a prevenção da gravidez na adolescência;
- Capacitar os jovens e adolescentes quanto à importância da utilização dos métodos contraceptivos para reduzir a incidência de gravidez na adolescência; aborto por gravidez indesejada e famílias numerosas com baixa condição sócio-econômica

5 METAS

- Através da implantação deste projeto de intervenção, visando um programa de planejamento familiar, espera-se obter uma taxa de adesão de 50% das famílias cadastradas e consideradas de risco;
- Redução em até 60% de gravidez indesejada entre as mulheres da comunidade;
- Minimização dos casos de aborto em até 80%;
- Adesão em até 100% dos participantes para a utilização de métodos contraceptivos para a prevenção de gravidez indesejada e ISTs.

6 METODOLOGIA

-Local de Intervenção: Unidade de saúde da Família Hildebrando Alves Correia.

-População abordada: mulheres em idade reprodutiva, especialmente as adolescentes, e seus respectivos companheiros.

Para a elaboração e implantação das ações do plano de ação serão necessários a participação da equipe multiprofissional da unidade o desenvolvimento deste plano de ação seguirá as seguintes etapas:

1 - Apresentação do projeto para a equipe e pactuação das atividades de educação permanente que deverão acontecer uma vez por semana durante as reuniões de equipe com duração de quatro horas, os encontros ocorrerão durante quatro semanas, totalizando quatro encontros. Onde serão realizadas rodas de conversas, aulas temáticas, realização de atividades como confecção de cartazes, dinâmicas e apresentação de slides, nos encontros serão abordados temas como: os métodos contraceptivos, os impactos de uma gravidez indesejada, os riscos de um aborto induzido, discorrer quanto à importância da utilização dos métodos contraceptivos para reduzir a incidência de gravidez na adolescência e a transmissão de IST.

2- Concomitantemente serão caracterizadas as mulheres em idade reprodutiva, especialmente as adolescentes, e seus respectivos companheiros para realizar o acompanhamento e orientação de um planejamento familiar. Essa etapa será realizada através dos atendimentos e avaliação das fichas e prontuário dos usuários identificando quais são os usuários a qual será destinada a ação e assim

participantes									
---------------	--	--	--	--	--	--	--	--	--

8 IMPACTOS ESPERADOS

Espera-se a redução da gravidez indesejada, as famílias sem condições socioeconômicas numerosas, e abortos induzidos.

Busca-se com a implantação deste plano de ação na ESF a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos, orientando no planejamento familiar evitando os problemas sociais que envolve o não planejamento.

Almeja-se melhorar a interação entre a equipe e as famílias da área de abrangência a ESF.

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O profissional de saúde deve estar atento às necessidades da população e assim desenvolver ações que viabilize a resolutividade para o mesmo. Diante do problema evidenciado a indicação do planejamento familiar, auxiliando ao casal o momento certo para engravidar.

A equipe de saúde da família contribui para redução deste problema com a aplicação do planejamento familiar o usuário faz a opção por um método satisfatório, de acordo com a fase reprodutiva em que se encontra, se reconhece que é de grande importância o uso desta estratégia na comunidade para se reduzir os impactos acarretados pela falta de planejamento familiar, tanto para a família quanto para a sociedade como um todo. Dessa forma entende-se que a execução deste plano de ação trará resultados satisfatórios para a população assistida pela Unidade de Saúde da Família Hildebrando Alves Correia em Ubaitaba-BA.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. **Direitos sexuais, reprodutivos e métodos anticoncepcionais**. Brasília – DF: [S.n], 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/direitos_sexuais_reprodutivos_metodos_anticoncepcionais.pdf>. Acesso em:30/09/2017

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** – Brasília : Ministério da Saúde, 300 p. : il. (Cadernos de Atenção Básica, n. 26), 2013.

_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília : Ministério da Saúde, 2013

_____. **Lei nº 9.263**, de 12 de janeiro de 1996. Diário oficial [da] república federativa do Brasil. Brasília, v. 134, n. 10, seção 1, p. 562-563.

_____.Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. **Departamento de Atenção Básica. Saúde da Criança:acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil/ Ministério da Saúde**. Brasília: Ministério da saúde, 2002 b.

_____, Ministério da Saúde. Secretaria de Política de Saúde. Área Técnica de Saúde da Mulher. **Planejamento Familiar: manual para o gestor**. Ministério da Saúde. Brasília: Ministério da saúde, 2002 a , 80 p

SANTOS, J.C.; FREITAS, P.M. Planejamento Familiar na Perceptiva do desenvolvimento. **Revista Ciência e Saúde Coletiva**. v. 16, n.3, p. 1813-1820, 2011.

KAUNITZ, A. M. Contraceptive counseling and selection. UpToDate, 15 nov. 2016. Disponível em <https://www.uptodate.com/contents/contraceptive-counseling-and-selection> acesso em: 21/11/2017

BARBIERI, R. L.; MARTIN, K. A. **Overview of the use of estrogen progestin contraceptives**. UpToDate, 17 ago. 2016. Disponível em: <<http://www.uptodate.com/contents/overview-of-the-use-of-estrogen-progestin-contraceptives>>.acesso em 17/11/2017